



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Da Violência Sexual Em Crianças Na Cidade De Ribeirão Preto-sp

Autores: MARILURDES SILVA FARIAS (UNIDADE DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-SP); CESÁRIO DA SILVA SOUZA (DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-SP); ESTELA CRISTINA CARNESECA (FUNDAÇÃO PIO XII, REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER, BARRETOS-SP); ROSA SULAINÉ SILVA FARIAS (GRUPO DE PESQUISA)

Resumo: No Brasil, os estudos sobre violência doméstica contra crianças, sobretudo a violência sexual, ainda são insuficientes para o real dimensionamento do fenômeno. Neste país, como em outros, o problema tem provocado forte impacto na morbidade e mortalidade desta população e se constitui em um fenômeno de grande relevância para a saúde pública, em virtude de suas consequências. Essas não são apenas restritas à saúde física, mental e sexual da criança, mas também incluem problemas de dinâmica familiar, atingindo a sociedade como um todo. Mediante este cenário, o estudo objetiva caracterizar os casos de violência sexual em crianças, do nascimento aos nove anos, notificados no município de Ribeirão Preto-SP, no período de 2006 a 2008. Foi efetuado um estudo descritivo do tipo levantamento, que utiliza dados dos registros de violência sexual contra a criança, oriundos dos vários serviços do município, e inseridos, no banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde. Encontrou-se 38 notificações em 2006, 63 em 2007 e 82 em 2008. A maioria das vítimas é do sexo feminino, de cor branca, a faixa etária mais atingida foi entre quatro e cinco anos de idade. Principais agressores: pais, tios, primos, amigos, vizinhos e desconhecidos. Em 62,3% dos casos notificados foram encaminhados para seguimento no Hospital das Clínicas do município. O estudo mostra que a violência sexual está crescente e se faz necessárias ações imediatas não somente para assistir aos casos ocorridos, como também, a instituição de políticas públicas e programas de prevenção para impedir a ocorrência de novos casos.